

▼▼▼▼ jovens detetives ▼▼▼▼

O HÓSPEDE SUSPEITO



ea

editora ática

Título original: *Detektivspiele*
Título da edição brasileira: *O hóspede suspeito*
© 1993 Ravensburger Buchverlag Otto Maier GmbH

Editor	Fernando Paixão
Editora assistente	Carmen Lucia Campos
Assessora editorial	Rosemary Pereira de Lima
Preparadora	Lygia M. Benelli Goulart
Coordenadora de revisão	Ivany Picasso Batista
Revisora	Cátia de Almeida

ARTE	
Projeto gráfico	Marcelo Pacheco
Editor	Marcello Araujo
Editoração eletrônica	Silvia Catunda

GIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

8333h
5.ed.

Scheck, Friedrich
O hóspede suspeito / [texto e ilustrações] Friedrich
Scheck ; tradução Ruth Salles. - 5.ed. - São Paulo :
Ática, 1999.

104p. : il. - (Olho no Lance: Jovens Detetives)

Tradução de: *Detektivspiele*
ISBN 978-85-08-06518-9

I. Novela infantojuvenil alemã. I. Ruth, Salles.
II. Título. III. Série.

10-4485. CDD: 028.5
CDU: 087.5

ISBN 978 85 08 06518-9

CL: 731347
CAE: 230664

2019
5ª edição
20ª impressão
Impressão e acabamento:

Todos os direitos reservados pela Editora Ática S.A.
Av. das Nações Unidas, 7221 – Pinheiros – CEP 05425-902 – São Paulo, SP
Atendimento ao cliente: 4003-3061 – atendimento@aticascipione.com.br
www.coletivoleitor.com.br

IMPORTANTE: Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e o de muitos outros profissionais envolvidos na produção editorial e na comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



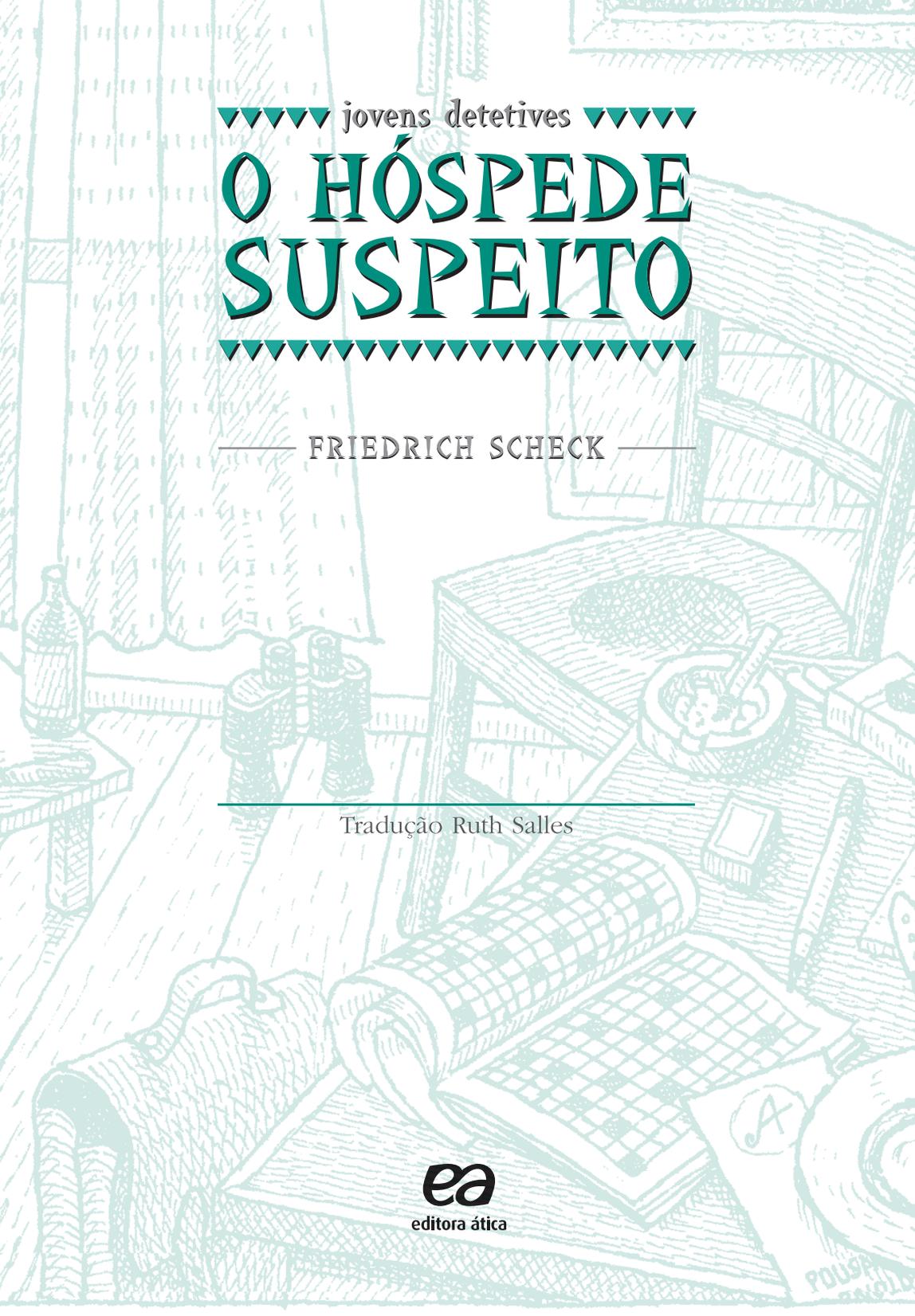
▼▼▼▼ jovens detetives ▼▼▼▼

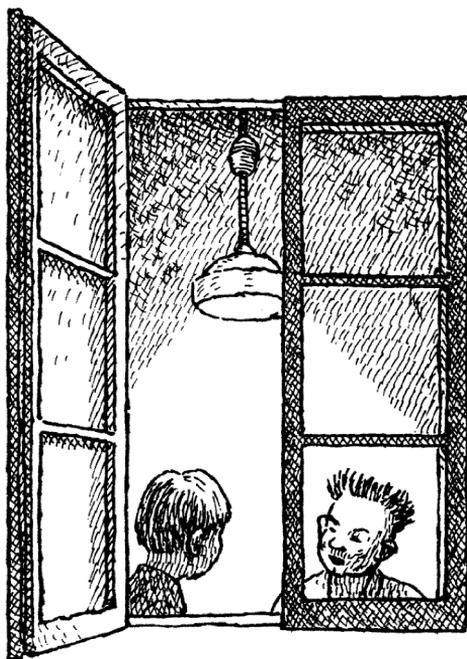
O HÓSPEDE SUSPEITO

— FRIEDRICH SCHECK —

Tradução Ruth Salles

ea
editora ática





.....

Espero, Marcelo e Clarinha estavam dispostos a descobrir quem era o enigmático hóspede da tranquila Pousada Arnoldo. Aquele desconhecido escondia algum segredo... Por que ele usou um nome fictício e só se alojava em quartos com vista para a rua? Detalhes que despertaram a curiosidade dos três amigos.

A partir de então, decidem seguir cada passo do homem.

Quando eles imaginavam que estava tudo sob controle, surpresa! Um crime misterioso é cometido. Será que o sujeito tinha a ver com o caso?

Uma missão arriscada, que vai depender de uma boa dose de coragem e inteligência para dar certo.





“Passe o dinheiro aí, vamos!” O caixa do banco, apavorado, arregalou os olhos. “E não dê uma de esperto, senão eu atiro!”

Marcelo se encolheu na cadeira. Tenso e ansioso, seguia os acontecimentos. Nisso, abriu-se uma porta atrás dele.

— Marcelo!

O menino levou um susto. Mas era só seu pai.

— Você não está vendo que horas são? — Seu Ciro Lemos deu mais uns passos e desligou a televisão. Sumiu a luz azulada que se refletia no rosto do garoto de onze anos. A sala ficou totalmente às escuras.

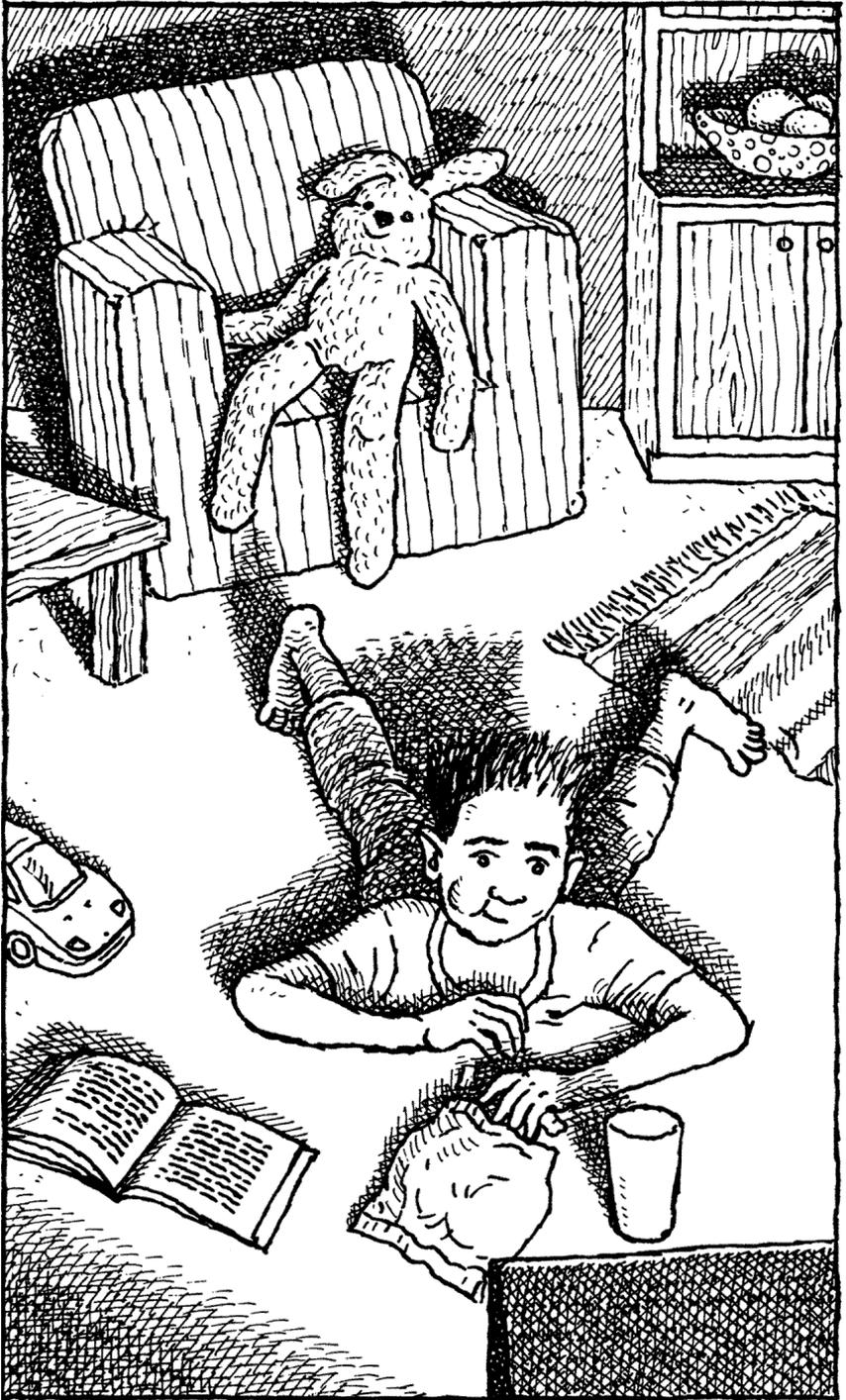
— Ah, logo agora? — reclamou Marcelo. Ele queria muito saber o que ia acontecer com a mulher disfarçada de homem que estava assaltando o banco.

— Você não queria ir comigo à cidade amanhã cedo comprar seu presente de aniversário? — perguntou seu Ciro, acendendo a luz.

— Queria — respondeu Marcelo, ainda pensando no filme. No dia seguinte, realizaria um desejo, que estava prometido para quando completasse onze anos.

— Saio às oito horas! Se você também vai, seja pontual — acrescentou o pai.

Depois de dar boa-noite ao pai, Marcelo foi para seu quarto. Já era tarde, mesmo. Olhou o relógio: passava das onze. Acertou o despertador para as sete e meia e se deitou. Seu pensamento ainda estava preso ao filme da tevê. Foi então que ele se lembrou de Espeto, que com certeza ainda estaria sentado diante do vídeo.



E estava mesmo. Só não estava sentado, mas deitado de bruços, chupando bala de goma. Espeto era o melhor amigo de Marcelo. Eles moravam na mesma rua e iam juntos para a escola. André — esse era o verdadeiro nome de Espeto — morava com a avó. O pai já havia morrido, e a mãe dirigia uma pousada na cidade.

Era segunda-feira e a partir de quinta, Marcelo iria passar duas semanas tomando conta da casa de sua tia, e Espeto iria com ele. Mas ainda era segunda, e na televisão estava passando o filme *O Máscara Negra...*



Naquele momento, a mulher já havia roubado o banco e fugia numa motocicleta. Num pequeno bosque, ela parou. Deixou a moto caída no chão e tirou a máscara do rosto. Depois, pegou uma bicicleta que estava no meio do mato, enfiou-se num casacão escuro e saiu pedalandando com dificuldade na direção de onde tinha vindo.

— Esperta! Muito espertinha! Mas você não chega longe — disse Espeto.



.....
Por que Espeto tinha tanta certeza disso?

Vire a página.

